

4CCSADFCPEX01**EVENTOS E/OU ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA – UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB EM UM CICLO DE PALESTRAS.**

Luzivalda Guedes Damascena (1); Jannielly Krystianne Laurentino dos Santos (1);
Valdineide dos Santos Araújo (3)

Centro de Ciências Sociais Aplicadas / Departamento de Finanças e Contabilidade / PROBEX

RESUMO

Tendo em vista as exigências do mercado de trabalho surge à preocupação com a qualificação do futuro profissional da contabilidade no que diz respeito à educação e ao treinamento. Sendo a educação continuada um instrumento para adequação a velocidade das mudanças da área contábil, questiona-se neste trabalho, qual o tipo de atualização de conhecimentos predomina entre alunos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFPB. O objetivo é analisar a importância de eventos e/ou atividades de educação continuada na formação desses alunos. Em um ciclo de palestras, foram selecionados alunos do curso de Ciências Contábeis que participaram da entrevista. O método de pesquisa utilizado é do tipo descritiva. E como resultado obteve-se que a maioria dos alunos buscam manterem-se atualizados por meios de eventos de educação continuada participando de encontros, convenções, congressos e cursos. Finalmente há um interesse por parte dos alunos em buscar cada vez mais conhecimentos na área.

Palavras-chave: Educação Continuada. Profissional da Contabilidade. Aluno de Ciências Contábeis.

INTRODUÇÃO

A busca pelo conhecimento se faz necessária para atender às expectativas do mercado de trabalho. Essa é uma necessidade que o futuro profissional de Ciências Contábeis precisa observar, devido às mudanças que a profissão vem enfrentando. Como parte integrante de um Programa de Educação Profissional Continuada, o curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, tem em seu projeto político pedagógico os programas de extensão. Sendo assim, vem sendo desenvolvido ciclo de palestras e debates sobre assuntos voltados para a contabilidade e a profissão contábil. Existe um interesse entre eles de buscar conhecimento além da sala de aula com os cursos, palestras, seminários, como forma de extensão da aprendizagem, considerados, na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) 945/02 e 995/04, como propostas de eventos em educação continuada.

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.

Assim, este artigo foi conduzido com proposta de responder a seguinte questão: Qual o tipo de atualização de conhecimentos predomina entre alunos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba?

Tendo como objetivo geral analisar a importância de eventos e/ou atividades de educação continuada na formação dos alunos de Ciências Contábeis da UFPB. A pesquisa foi desenvolvida objetivando especificamente: verificar a área de atuação profissional dos alunos, bem como avaliar o nível de conhecimento antes e depois de um Ciclo de Palestras em Contabilidade e identificar quais os eventos que os alunos participam para sua atualização de conhecimentos.

Para responder à questão e atingir os objetivos propostos, primeiro fez-se uma pesquisa bibliográfica a respeito da educação continuada, do curso de Ciências Contábeis e do mercado Profissional Contábil. A segunda parte trata-se da metodologia aplicada, e, a terceira, apresenta a análise dos resultados e por último faz-se algumas considerações acerca do tema estudado.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Constantemente surgem, entre outras coisas, uma nova lei, um novo *software* e uma nova descoberta científica. Tudo isso produz no profissional, de qualquer área, a busca pela capacidade de atender as exigências do mercado com a compreensão das mudanças constantes do cotidiano para satisfazer as necessidades, quer seja do seu cliente, do seu aluno, da sua família, como a si mesmo.

No decorrer desse desenvolvimento surge a preocupação com a qualificação do futuro profissional da Contabilidade, no que diz respeito à educação e ao treinamento. De forma ainda mais fundamental, o treinamento deve, doravante, ser baseado em dois pólos: educação inicial e educação continuada. (FRANCO, 1999, p. 82-83).

Entende-se por educação continuada como sendo uma educação por toda vida. Desta forma torna-se imprescindível o conceito e a prática da educação continuada, devendo o futuro profissional da Contabilidade adequar-se a velocidade com que as mudanças da área se modificam, no intuito de garantir a sobrevivência e a competitividade no ambiente econômico. Para enfrentar os desafios, faz-se necessário traçar os atributos profissionais, considerando que o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), no final de 2002 comprovou a existência de um consenso sobre a implementação de medidas que garantam aos profissionais da área uma pós- formação mais aprofundada, constituiu um Programa de Educação Profissional Continuada, o PEC, voltado inicialmente para Auditores Independentes, visando atualizar e aprimorar os conhecimentos de contadores que atuam no mercado de trabalho como Auditores Independentes, através da Resolução CFC nº. 945/02 que aprova a Norma Brasileira de Contabilidade Profissional – NBC P 4 – Normas para Educação Profissional Continuada e a Resolução CFC nº. 995/04 que dá nova redação à Resolução CFC nº. 945/02.

A Resolução CFC n.º 945/02 e 995/04 atribuem as seguintes atividades e/ou eventos que devem ser consideradas como Educação Profissional Continuada entre elas destaca-se:

I. Aquisição de conhecimentos por meio de cursos certificados; seminários, conferências, painéis, simpósios, palestras, congressos, convenções nacionais e outros eventos de mesma natureza; cursos de pós-graduação e programas de extensão com disciplinas relacionadas à profissão contábil.

II. Docência em cursos de pós-graduação, bacharelado em Ciências Contábeis e cursos de extensão, em eventos relacionados ao treinamento reciclagem, especialização ou atualização na área contábil, promovidos pelo CFC, CRCs, Ibracon, IES e capacitadoras. (...)

Durante o XV Congresso Mundial de Contadores, Franco (1999) ao comentar sobre os temas abordados destaca que a melhoria do ensino e a educação profissional continuada foram as preocupações maiores dos expositores, e que uma das idéias concebidas durante o evento não deveria ser desprezada. Essa idéia seria a utilização das IES no treinamento de profissionais já legalmente habilitados, o que seria feito mediante convênios dos órgãos de classe com essas instituições de ensino.

Em face da globalização, o profissional de contabilidade não pode se dedicar exclusivamente a sua profissão, é imprescindível a busca por aperfeiçoamentos nos conhecimentos através da educação continuada em outras áreas de conhecimento, ou seja, um profissional que procura estar aberta para todas as áreas de informação. Pode-se dizer que o campo de atuação contábil está ampliado oferecendo oportunidades de emprego e de realização profissional.

METODOLOGIA

Como método de pesquisa utilizou-se a tipologia de Vergara (2000) que classifica as pesquisas quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto aos fins a pesquisa é exploratória, que de acordo com o mesmo autor, a pesquisa exploratória é recomendada em casos em que existe pouco conhecimento acumulado sobre o objeto em estudo, e descritiva por que descreve as áreas de atuação profissional dos alunos de Ciências Contábeis e os meios de atualização em busca do conhecimento. Quanto aos meios de investigação, esta pesquisa é bibliográfica por que explica um problema a partir de referenciais teóricos percorrendo o que a literatura tem verificado a respeito da educação continuada, pesquisando livros, dissertações, artigos da internet e Legislação pertinente.

Os dados coletados para esta pesquisa estão fundamentalmente ligados aos alunos da graduação em Ciências contábeis da Universidade Federal da Paraíba. Foi selecionada uma amostra por conveniência, onde Gil (1999) apud Beuren (2006, p. 126) “advoga que nesse tipo de amostragem o pesquisador apenas obtém os elementos a que tem maior facilidade de acesso, admitindo que eles possam efetivamente representar de forma adequada à população”.

Sendo assim, escolheu-se alguns participantes do ciclo de palestras de contabilidade sobre o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED e Incidência e Não Incidência de ICMS, ocorridos em maio de 2007. Dos 150 (cento e cinquenta) participantes, 70 (setenta) são alunos do curso de Ciências Contábeis que participaram da entrevista.

Para coleta dos dados usou-se um questionário com questões fechadas dividido em três partes: na primeira perguntou-se qual a área de atuação profissional; na segunda, solicitou-se uma avaliação das palestras no nível de 1 a 5 como ruim, regular, bom, muito bom e ótimo, bem como auto avaliar-se antes e depois das palestras no mesmo nível da questão anterior. Na terceira parte foi pedido para apontar entre os diversos, o tipo de atualização que o aluno usava para adquirir novos conhecimentos. E para fazer análise dos dados utilizou-se os *software* do tipo: Microsoft Excel e SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*).

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Dos 70 (setenta) alunos selecionados que participaram de um ciclo de palestra em contabilidade na UFPB, constatou-se que a maior parte dos entrevistados (42,9%) são jovens, entre 22 e 25 anos de idade.

A seguir, o Gráfico 1 evidencia as diferentes áreas de atuação profissional dos alunos de Ciências Contábeis.

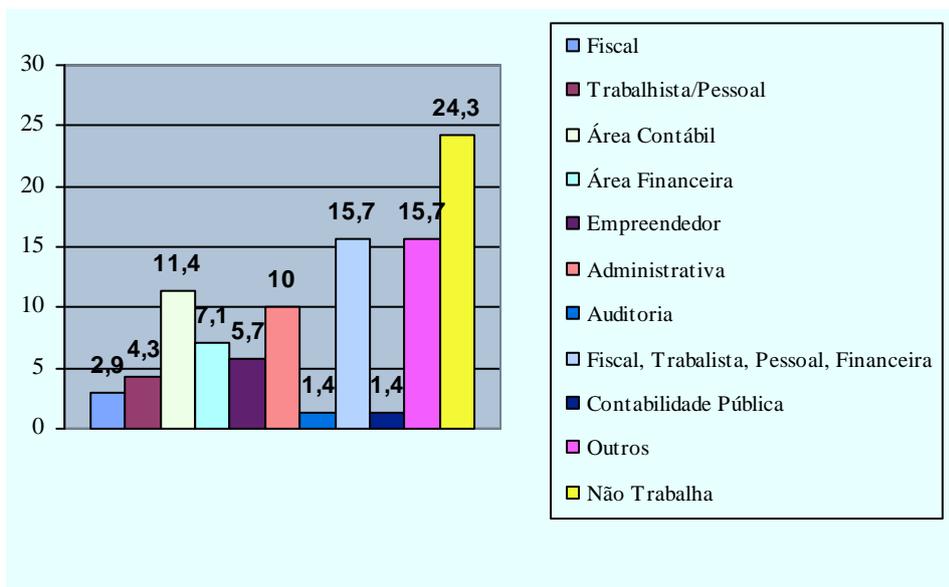


Gráfico 1 – Areas de atuação profissional dos alunos de Ciências Contábeis

Fonte: Pesquisa realizada pelos autores 2007

Notadamente, observa-se que na amostra analisada, os acadêmicos em sua maioria com relação a área profissional em que atuam, 15,7% correspondem ao grupo dos que trabalham em diversas áreas paralelamente como: fiscal, trabalhista, pessoal e financeira. Isso

pode significar que a característica principal desses alunos é de que atuam em pequenas empresas, por que concentram muitas responsabilidades e atividades para um único empregado, e ainda, por ser a realidade paraibana, no que se refere às empresas, bem característica, sendo a maior parte delas micro e pequenas empresas. 11,4% atuam na área Contábil; e 10% na área Administrativa. Constatou-se que 24,3% deles não trabalham, apenas estudam.

A palestra sobre o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) o será a seguir avaliado pelos entrevistados. No Gráfico 2, pode-se observar os dados que revelam a satisfação dos entrevistados em relação as Palestras sobre Sistema Público de Escrituração Digital – SPED e sobre Incidência e não incidência do ICMS, na qual 38,6% avaliaram que a palestra teve um nível bom para SPED e 41,4% consideraram como ótima a palestra de ICMS. A diferença na avaliação das Palestras pode ter sido gerada pelo nível de conhecimento ser diferenciado em relação aos assuntos ministrados, pois o SPED é um assunto atual, enquanto que o ICMS normalmente é debatido durante toda a graduação, sendo assim mais fácil à compreensão.

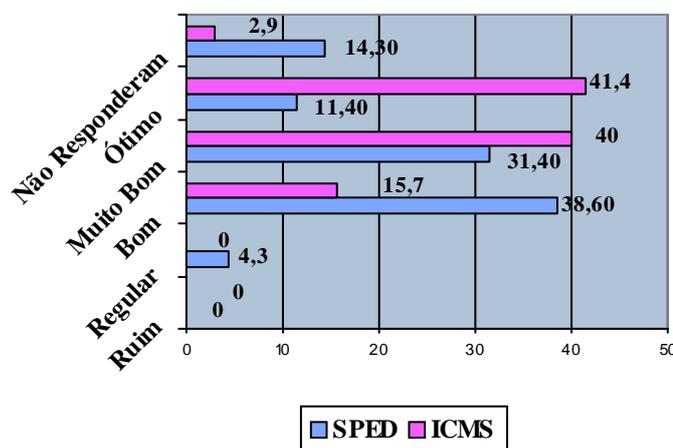


Gráfico 2 - Avaliação palestras SPED e ICMS Fonte: Pesquisa realizada pelos autores 2007

Com base nas respostas analisadas na pesquisa, pode-se observar que a educação continuada é uma ferramenta importante para a formação do aluno na hora da inserção no mercado de trabalho com mais capacidade, por obter informações sempre atualizadas. Os entrevistados se auto avaliaram quanto aos seus conhecimentos antes e depois do ciclo de palestras. O resultado obtido é bastante relevante, pois o nível de conhecimento antes das palestras era regular para 42,9% dos alunos e apenas 25,7% se consideravam bons. Conforme Gráfico 3.

Com relação à avaliação, após ministradas as palestras, o nível de conhecimento bom aumentou para 48,6% e o ótimo passou de 0% para 18,6%. Durante a aplicação do questionário pôde-se observar a importância dada ao espaço para sugestões sob a argumentação de avaliar o evento.

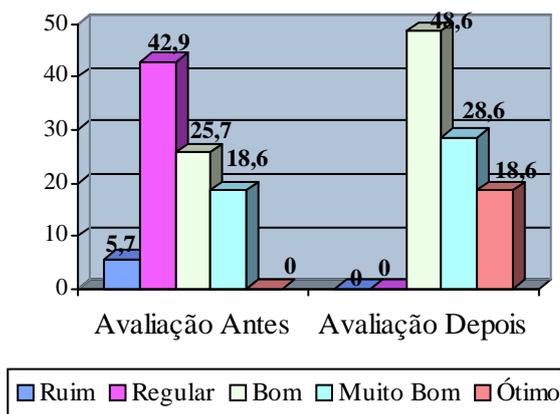


Gráfico 3 - Avaliação em relação aos assuntos ministrados antes e depois das palestras

Fonte: Pesquisa realizada pelos autores 2007

Ao grau de participação dos alunos nas palestras oferecidas como uma extensão do ensino verifica-se a importância dada aos eventos de educação continuada como forma de complementação dos seus estudos. Na última questão buscou-se identificar quais os meios utilizados para que os alunos pudessem atualizar-se, considerando que cada alternativa possuía as opções Sim e Não, podendo ser respondidas mais de um item constatou-se que 57,1% dos entrevistados, responderam manter-se atualizados por meios de encontros, convenções, congressos e cursos de curta duração; 50%, através de periódicos e jornais; apenas 7,1% utilizam a internet e 10% utilizam livros, conforme verifica-se no Gráfico 4. A partir desses dados confirma-se que o maior percentual está concentrado em um dos eventos considerados como educação continuada que trata a Resolução 945/02 e 995/04 do CFC. Contrariando o que se imagina, para ocorrer uma educação continuada não basta apenas o uso da tecnologia como fonte de informação para busca do conhecimento, mas também o contato entre profissionais atuantes no mercado transmitindo suas experiências.

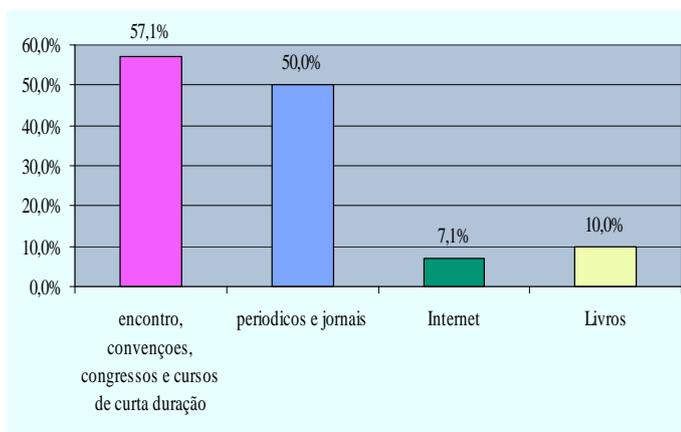


Gráfico 4 – Meios de atualização do conhecimento

Fonte: Pesquisa realizada pelos autores 2007

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que os objetivos da pesquisa teve como propósito analisar a importância de eventos de educação continuada na formação dos alunos de Ciências Contábeis da UFPB visando verificar a área de atuação profissional dos alunos, bem como avaliar o nível de conhecimento antes e depois de um Ciclo de Palestras em Contabilidade e identificar quais os eventos que os alunos participam para sua atualização de conhecimentos. Esses fatos permitiram concluir que:

1. Com relação à área que atuam, verificou-se que 24,3% dos alunos não trabalham e uma representativa parcela de 15,7% atuam em diversas áreas paralelamente, podendo significar, com isso, seu vínculo em pequenas empresas.

2. Durante a análise observou-se que as expectativas das palestras foram satisfatórias, visto que o nível de conhecimento, bom, aumentou para 48,6% e o ótimo passou de 0% para 18,6%.

3. O trabalho também apresentou algumas análises dos alunos de Ciências Contábeis da UFPB para identificar por que meios eles se atualizam para continuar seus estudos fora das salas de aula, no qual 57,1% responderam se atualizarem através de encontros, convenções, congressos e cursos de curta duração e 50% por meios de periódicos e jornais, revelando que a educação continuada se dá por meios de que trata a Resolução 945/02 e 995/04 do CFC.

Os resultados obtidos revelam a importância dada aos eventos de educação continuada como forma de complementação dos estudos. Percebe-se que a busca de informações apenas por meios de livros expostos nas bibliotecas e/ou através da Internet, não são suficientes para ampliar os conhecimentos dos alunos. Para quem estuda a graduação em Ciências Contábeis é imprescindível, para obtenção de êxito durante a vida acadêmica e profissional, as constantes atualizações.

Tendo em vista a preocupação e a busca pela educação continuada por parte dos alunos selecionados para essa pesquisa, algumas sugestões foram proferidas pelos próprios participantes do ciclo de palestras, por escrito, no questionário aplicado. Destacam-se algumas, para melhor visualização da temática abordada: *“Gostaria muito de uma palestra sobre as obrigações de um contador em relação a impostos”*; *“Palestras na área tributária”*; *“Mais balcões universitários, assim como gerentes para discutir a situação financeira atual”*.

Acredita-se que esta pesquisa possa contribuir no processo de educação continuada dentro de outras Instituições de Ensino Superior, melhorando e capacitando seus alunos para o mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2002a.

_____. **NBR 102520:** Informação e documentação: Citações em documentos: Apresentação. Rio de Janeiro, 2002b.

AVELINO JUNIOR, Francisco Marcelo. **Cultura da educação profissional continuada: Uma análise dos Contadores do município de Fortaleza-Ce.** 139 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, 2005. Disponível em: <http://www.unb.br/cca/posgraduacao/mestrado/dissertacoes/mest_dissert_057.pdf> Acesso em: 16 maio 2007.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade – Teoria e Prática.** São Paulo, Atlas: 2006.

BRASIL. Decreto Lei 9295, de 27/05/1946. Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/Decreto-Lei/De19295.htm>> Acesso em: 17 maio 2007.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **Resoluções, Ementas e Normas do CFC.** Disponível em: <http://www.cfc.org.br> - acesso em 16 maio 2007.

CFC. Resolução nº. 995 de 24 de março de 2004. **Dá nova redação à Resolução CFC nº 945/02, que dispõe sobre a NBC P 4 – Normas para educação profissional continuada.** Disponível em: <<http://www.cfc.org.br>>. Acesso em 16 maio 2007.

FRANCO, Hilário. **A Contabilidade na era da Globalização: temas discutidos no XV Congresso Mundial de Contadores em Paris, 26 a 29/10/1997.** São Paulo, Atlas: 1999.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. **Contabilidade Empresarial.** 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, Jose Carlos; ROBLES JUNIOR, Antônio. **A Busca da qualidade no ensino superior de contabilidade no Brasil,** 31 Jan. 2005. Disponível em: <www.marion.pro.br>. Acesso em: 18 maio 2007.

MARION, Jose Carlos; GARCIA, Elias; CORDEIRO, Monroni. **A Discussão sobre a metodologia de ensino aplicável à Contabilidade**, 1999 Disponível em: <<http://classecontabil.com.br/art.php>> . Acesso em: 21 maio 2007.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.